

JA SAÚDE ANIMAL S.A.

CNPJ/MF: 03.749.465/0001-38
BALANÇO PATRIMONIAL - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (EM MILHARES DE REAIS)

Relatório de Administração

A JA Saúde Animal S.A., cumprindo às disposições legais, apresenta com satisfação o Relatório de Administração, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas com as respectivas notas explicativas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e o relatório da auditoria independente KPMG Auditores Independentes Ltda. sem ressalvas do exercício findo em 31/12/2024. O Mercado Pecuario de Corte encerrou o 4ºT24 em um cenário de forte aumento frente aos trimestres anteriores, tanto para o preço da Arroba do Boi (Indicador CEPEA/IB3, SP), negociada em média no trimestre a R\$ 320/arroba (+33% vs. média 1T24), quanto para o preço do Bezerro (Indicador CEPEA, MS), negociado em média no trimestre por R\$ 2.466/cabeça (19% vs. médias 4T23 e 1T24). O termômetro no campo é que o "fundo do poço" dos preços ficou para trás, com os aumentos registrados no 4T24 mostrando um reaquecimento da atividade, com boas perspectivas para o próximo exercício após semestres seguidos com preços (Arroba sendo negociado abaixo de R\$ 250) testando a resiliência da atividade e dos produtores. Além disso, o ano foi composto por muitos desafios como a) a alta de preços dos grãos, b) aumento do preço dos insumos, c) impactos climáticos somados às queimadas em regiões produtoras e d) instabilidade comercial, pressionado assim a rentabilidade do produtor. Importante pontuar que o movimento observado no 4T24 também confirma a expectativa de que o cenário observado desde o 2523 não seria sustentável no longo prazo. O elevado nível de abate que persiste desde o segundo semestre de 2022 também foi reportado no 4T24, onde os primeiros resultados trazem dados de 9,48 milhões de cabeças abatidas (indicando um aumento de 3,5% em comparação ao 4T23). Abate este ainda associado ao alto % de fêmeas abatidas, que em 2024 atingiu 16,9 milhões de cabeças, aumento de 19% sobre 2023, sendo o maior resultado da história. Para a Pesquisa Leiteira, o preço médio do Leite Caprino no 4T24 (Média Brasil, CEPEA) foi de R\$ 2,68/litro (+33% vs. média 4T23 e +20% vs. média 1T24), confirmando uma recuperação de preços devido a redução da oferta no campo. Essa limitação na oferta tem como causas o clima adverso (seca e calor que persistiram ao longo do 2T24) e o menor investimento dos produtores devido a retração de margens observada nos últimos trimestres. Esse acréscimo nos preços da arroba e do leite, melhoraram o humor dos pecuaristas e mostra um cenário mais promissor economicamente para o futuro das atividades. No caso de Saúde Animal, o mercado desafiador observado desde o início de 2023 fez com que o nível de concorrência entre os players se acirrasse cada vez mais, onde a disputa pelo espaço de prateleira nas lojas e no "bolsa" do produtor tem exigido cada vez mais ações comerciais ativas e desceandando na concorrência ações que causam apenas o derretimento de preços, fazendo com que o mercado observe mais um ano de crescimento próximo à inflação do exercício. Em contrapartida, o movimento de alta do 4T24 gera otimismo e boas perspectivas para o próximo exercício, mesmo com um cenário macroeconômico desafiador em razão das altas taxas de juros vigentes. Mesmo diante de contínuos trimestres desafiadores, no 4T24 a JA atingiu R\$ 123,358 milhões de Receita Líquida (+18% vs. 4T23), mais trimestre de receita de faturamento. A companhia atingiu R\$ 369,931 milhões de Receita Líquida em 2024, um aumento de 18% em relação a 2023. Nossos lançamentos dos últimos 2 anos atingiram ~9% do faturamento bruto total do exercício. Resultados positivos que evidenciam ainda mais

a assertividade das nossas estratégias de investimento no portfólio (foco em P&D) e de proximidade com clientes e produtores através da nossa equipe técnico comercial (composta por mais de 240 profissionais atuando diretamente no campo), reforçando a confiança dos acionistas e da administração nos termos de longo prazo da Companhia. O EBITDA no ano foi de R\$ 96.358 milhões, um acréscimo de 40% em relação a 2023. Os principais efeitos que geraram este resultado foram: a) aumento de 18% na Receita Líquida; b) um melhor mix de venda de produtos, mais concentrado em produtos das categorias A e B de margem; e c) maior eficiência em Despesas Gerais Administrativas, sem perder no nível de entregas (-3%). Agradecemos aos nossos colaboradores, fornecedores e equipe técnico comercial que se mantém trabalhando arduamente para o nosso crescimento, juntamente aos nossos clientes pela confiança em nosso trabalho.

José Abdo de Andrade Helly - CEO da JA Saúde Animal

Desempenho Financeiro A tabela abaixo apresenta os valores relativos às demonstrações dos resultados consolidados dos exercícios findos em 31/12/2024 e 2023.

DRE Consolidado (em milhares R\$)	12M23	12M24	Var %
Receita Líquida	312.451	369.931	18%
Custo Total	(144.552)	(156.631)	8%
Lucro Bruto	167.899	213.300	27%
Margem Lucro Bruto/RL %	53,7%	57,7%	7%
Despesas com Vendas	(81.141)	(99.278)	21%
Provisão para perdas de crédito esperadas	(1.085)	(1.205)	11%
Despesas com P&D	(6.589)	(9.300)	41%
Despesas Gerais e Administrativas	(25.978)	(25.317)	(3%)
Outras receitas (despesas) operacionais	(466)	(8.592)	1.744%
Depreciação e Amortização	(13.775)	(17.009)	23%
Despesas não recorrentes	(1.088)	(1.409)	(40%)
EBITDA	68.945	96.358	40%
Margem EBITDA/RL %	22,1%	26,0%	18%
EBIT	53.619	70.103	31%
Resultado Financeiro Líquido	(21.762)	(26.148)	(12%)
Recostas financeiras	5.384	7.022	10%
Despesas financeiras	(28.146)	(19.170)	(7%)
Lucro (Prejuízo) Operacional	31.857	50.955	60%
Imposto de renda e contribuição social	(10.029)	(18.914)	89%
Lucro Líquido	21.828	32.041	47%
Margem Lucro Líquido %	7,0%	8,7%	24%

Encerramos 2024 com uma Receita Líquida Acumulada de R\$ 369,931, um aumento de 18% em relação ao mesmo exercício do ano anterior, seguindo a tendência apresentada no início do ano, reflexo da nossa estratégia e força de vendas presente em campo, nos aproximando dos clientes, produtores e parceiros. Em paralelo ao aumento da Receita, também entregamos uma melhor qualidade nas Vendas, representada por um melhor mix, concentrado em produtos das categorias A e B de margem (+7% vs. 2023), que colaboraram para um aumento de 3,9 p.p. de Margem Bruta em 2024, passando de 53,7% para 57,7%. Além disso, melhoras nos custos de produtos em todas as categorias impactaram positivamente no resultado do Lucro Bruto Acumulado R\$

213.300, resultando em um crescimento de 27%. Tivemos Despesas Comerciais de R\$ 99,278, +23% em relação a 2023. Após a manutenção dos nossos planos de estruturação e expansão da nossa força de vendas em 2023, crucial para a entrega do relevante aumento de Receita em 2024 em um cenário desafiador. Os principais impactos desta variação são as despesas inerentes às equipes (em dez/24 temos na média uma equipe 4% maior que em dez/23), as despesas variáveis de venda crescem em linha com o aumento da Receita Bruta e um maior investimento em ações de marketing tanto para giro dos produtos no campo quanto na participação em campanhas e feiras de negócios. Em 2024, conseguimos entregar eficiência em nossas Despesas Gerais e Administrativas, com uma leve redução relacionada ao exercício de 2023 (-3%), sem perda de qualidade nas entregas e nos processos. Ao mesmo tempo, dedicamos mais recursos para os investimentos em P&D (+11% vs. 2023), visando acelerar os processos de lançamentos dos produtos e o cumprimento de exigências do órgão regulador em novos registros. Os efeitos acima citados resultam em um EBITDA de R\$ 96,358, 40% acima do valor auferido em 2023. Mais um ano de resultados robustos, um recorde de EBITDA, mesmo frente a um cenário de mercado que esteve em viés de baixa no maior parte do ano. Em consequência dos investimentos realizados nos últimos exercícios que tiveram início das suas operações no decorrer do ano, o valor realizado de Depreciação/Amortização, de R\$ 17,009, é 23% maior do que o anterior. O Resultado Financeiro Líquido foi uma despesa de R\$ 19,148. Nas Recostas, um maior Caixa Médio Aplicado, gerou uma maior Receita Financeira. Já para as Despesas Financeiras, mesmo com uma maior Divida Bruta Média vs. 2023, um menor CDI média gerou um menor despesa de juros. Um maior lucro fiscal aplicado no 12M24 e a utilização de RSCS Diferido, gerou um maior lucro RSCS de R\$ 8,914 em 2024. O Lucro Líquido foi de R\$ 32,041 (+47% em relação ao 12M23), decorrente de um maior EBITDA no exercício, uma maior Depreciação/Amortização devido ao encerramento de investimentos finalizados e uma maior utilização de IR/CSL Diferido. Entregamos mais um ano de rentabilidade aos acionistas em um mercado que tem se caracterizado pelo alto nível de desafios.

Reconhecimento EBITDA (em milhares R\$)

	12M23	12M24	Var %
Lucro Líquido	21.828	32.041	47%
IR CSSL	(10.029)	(19.174)	89%
Resultado Financeiro (líquido)	(21.762)	(19.148)	(12%)
Depreciação e Amortização	(13.775)	(17.009)	23%
Outras receitas (despesas) operacionais	(466)	(8.592)	1.744%
EBITDA	67.860	95.704	41%
Margem EBITDA/RL %	21,7%	25,9%	19%
Despesas não recorrentes	(1.088)	(1.409)	(40%)
EBIT	66.772	94.295	41%
Margem EBITDA Ajustada	21,2%	26,0%	18%

Encerramos 2024 com uma Divida Bruta de R\$ 208,707, +34% em relação ao mesmo período de 2023, além de uma Divida Líquida de R\$ 100,593, -20% em relação ao 12M23. Já nossa Divida Líquida/EBITDA passou para 1,04x (-43% vs. 12M23), em razão de uma forte geração de Caixa Operacional refletido no maior EBITDA do exercício.

Reconhecimento EBITDA (em milhares R\$)

	12M23	12M24	Var %
Lucro Líquido	21.828	32.041	47%
IR CSSL	(10.029)	(19.174)	89%
Resultado Financeiro (líquido)	(21.762)	(19.148)	(12%)
Depreciação e Amortização	(13.775)	(17.009)	23%
Outras receitas (despesas) operacionais	(466)	(8.592)	1.744%
EBITDA	67.860	95.704	41%
Margem EBITDA/RL %	21,7%	25,9%	19%
Despesas não recorrentes	(1.088)	(1.409)	(40%)
EBIT	66.772	94.295	41%
Margem EBITDA Ajustada	21,2%	26,0%	18%

Encerramos 2024 com uma Divida Bruta de R\$ 208,707, +34% em relação ao mesmo período de 2023, além de uma Divida Líquida de R\$ 100,593, -20% em relação ao 12M23. Já nossa Divida Líquida/EBITDA passou para 1,04x (-43% vs. 12M23), em razão de uma forte geração de Caixa Operacional refletido no maior EBITDA do exercício.

Balanco Patrimonial					
	Controladora		Consolidado		
	Nota	2024	2023	2024	2023
Ativo Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	10	36.501	4.578	108.114	29.856
Contas a receber de clientes	11	96.227	30.379	112.589	94.477
Estoque	12	54.246	44.591	89.145	107.471
Imposto a recuperar	13	1.102	666	3.584	2.107
Adiantamentos a fornecedores	977	1.094	1.049	1.226	
Outros créditos	590	268	753	899	
Total do ativo circulante		189.639	81.576	315.234	236.246
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Realizável a longo prazo					
Imposto a recuperar	13	425	342	425	1.466
IR e contribuição social a recuperar	14	488	1.204	488	1.204
Ativo fiscal diferido	14	2.40	16.543	8.661	21.352
Depósitos judiciais	121	-	-	-	-
Total do realizável a longo prazo		3.944	18.089	9.951	24.143
Investimentos	15	-	-	-	-
Imobilizado	16	68.728	36.260	71.379	49.281
Intangível	17	66.951	9.453	66.956	73.267
Total do ativo não circulante		139.623	198.004	148.030	146.691
Total do ativo		329.262	279.580	463.264	382.937

Balanco Patrimonial					
	Controladora		Consolidado		
	Nota	2024	2023	2024	2023
Passivo e patrimônio líquido					
Capital social	18	14.313	7.628	14.929	13.118
Fornecedores	19 a)	20.538	33.057	14.814	60.597
Empréstimos e financiamentos	19 a)	-	-	-	-
Reserva de lucros	21	2.828	6	3.129	237
Instrumentos financeiros derivativos	31	3.139	2.280	3.316	2.928
Tributos a recolher	14	5.745	178	1.385	3.473
IR e contribuição social a pagar	14	5.745	178	1.385	3.473
Despesas financeiras	25 b)	1.910	3.909	5.100	3.909
Juros sobre capital próprio	25 b)	1.700	1.275	1.700	1.275
Outras obrigações	25 b)	4.849	2.429	4.849	2.429
Total do passivo circulante		54.773	52.390	84.602	103.337
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	19 a)	60.148	64.686	64.434	94.715
Nota comercial	19 b)	3.486	60.155	-	-
Arrendamentos	15	3.749	-	-	-
Provisão para perda de investimentos	15	3.749	-	-	-
Total do passivo não circulante		69.132	124.841	64.434	94.715
Total do passivo e patrimônio líquido		123.905	177.231	149.036	198.052
Patrimônio líquido					
Capital social	25	139.053	139.053	139.053	139.053
Reserva legal		189	189	189	189
Reserva fiscal		6.674	5.072	6.674	5.072
Reserva de investimentos e expansão		10	38,12	10	38,12
Reserva de incentivos fiscais		47.023	-	47.023	-
Reserva com base em ações		207.176	182.438	207.176	182.438
Outras obrigações		329.262	279.580	463.264	382.937
Total do passivo e do patrimônio líquido		329.262	279.580	463.264	382.937

Demonstração do Resultado					
	Controladora		Consolidado		
	Nota	2024	2023	2024	2023
Resultados operacionais líquidos					
Receitas dos produtos vendidos	29	(130.829)	(79.568)	(156.621)	(144.552)
Lucro bruto		82.600	41.909	213.300	167.899
Despesas com vendas	29	(2.375)	(2.199)	(99.278)	(81.891)
Provisão para perdas de crédito esperadas	29 e 31	(86)	(3)	(260)	(156)
Despesas com pesquisa	29	(9.091)	(6.589)	(9.300)	(6.589)
Despesas financeiras	29	(8.451)	(6.895)	(25.317)	(25.978)
e desenvolvimento					
Outras receitas (despesas) operacionais		(6.025)	(4.05)	(8.592)	(4.66)
EBITDA		67.860	100.111	143.197	114.280
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquido de impostos		56.462	25.898	70.103	53.619
Recostas financeiras	30	7.247	2.436	7.022	6.384
Despesas financeiras	30	(10.582)	(14.34)	(26.148)	(28.146)
Resultado financeiro		(3.815)	(11.908)	(19.148)	(21.762)
Participação nos lucros da empresa investida					
Por equivalência patrimonial, líquido de impostos	15	1.246	10.628	1.246	10.628
Por equivalência patrimonial, IR e CS diferidos	14	49.999	22.828	50.955	31.857
IR e CS diferidos	14	(13.874)	(1.73)	(12.692)	(5.79)
Lucro líquido do exercício		14 (17.585)	11.000	18.914	(10.029)
Resultado por ação		37.041	21.828	32.041	21.828
Lucro líquido do exercício líquido e diluído por ação	26	-	-	8,32	5,67

Demonstração do Resultado Abrangente					
	Controladora		Consolidado		
	Nota	2024	2023	2024	2023
Lucro líquido do exercício		32.041	21.828	32.041	21.828
Valor adicionado abrangentes					
Total do resultado abrangente do exercício		32.041	21.828	32.041	21.828

Demonstração do Valor Adicionado					
	Controladora		Consolidado		
	Nota	2024	2023	2024	2023
Receitas (1)		250.076	137.763	424.339	368.281
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	20	240.043	159.276	414.979	349.727
Receitas de serviços	20	7.247	2.436	7.022	6.384
Receitas de terceiros	20	11.026	18.113	22.338	12.170
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(128.031)	80.189	(151.011)	(139.109)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(12.066)	2.002	84.497	82.832	
Provisão para perdas de crédito esperadas	86	(3)	260	(156)	
Valor adicionado bruto (1) - (2) = (3)		132.045	57.574	273.328	229.172
Valor adicionado abrangentes		9.710	3.159	14.367	13.175
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia (3) - (4) = (5)		122.335	54.415	258.961	215.997
Resultado do exercício líquido recebido em função da distribuição (5) + (6) = (7)		122.335	54.415	258.961	215.997
Distribuição do valor adicionado					
Personal	127.928	85.174	182.125	139.075	
Personal	127.928	85.174	182.125	139.075	
Participação direta	30.388	19.010	48.606	30.388	
Benefícios	4.455	2.303	4.842	2.848	
IG-Taxas	5.128	27.158	7.835	57.622	
Impostos, taxas e contribuições Federais	20.841	24.594	57.618	36.417	
Estaduais	631	2.937	1.755	211,93	
Municipais	13.874	16,130	20,099	28,330	
Remuneração de capitais de terceiros	32.041	16,130	20,099	28,330	
Juros e dividendos	32.041	16,130	20,099	28,330	
Dividendos e juros sobre capital próprio	7.910	5,409	7,910	5,409	
Lucros retidos	24.131	16,419	24,131	16,419	

Balanco Patrimonial					
	Controladora		Consolidado		
	Nota	2024	2023	2024	2023
Saldos em 01 de janeiro de 2023					
Capital social	189	3.981	24.726	-	-
Reserva legal	25 (d)	-	1.091	-	-
Reserva fiscal	25 (e)	-	-	-	-
Reserva de investimentos e expansão	25 (f)	-	15.328	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023					
Capital social	189	5.072	38.124	-	-
Reserva legal	25 (d)	-	1.602	-	-
Reserva fiscal	25 (e)	-	-	-	-
Reserva de investimentos e expansão	25 (f)	-	22.229	-	-
Reserva com base em ações	25 (g)	-	(47.023)	-	-
Outras obrigações	25 (h)	189	6.674	13.630	47.023
Saldos em 31 de dezembro de 2024					

Continuação. Justo por meio do resultado. Inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia e sua controlada podem designar irrevogavelmente um ativo financeiro que, de outra forma, atende aos requisitos de mensuração ao custo amortizado, bem como ao valor justo por meio do resultado, se eliminar ou reduzir significativamente um descaimento contábil que de outra forma surgiria. **Ativos financeiros** – Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de ativos financeiros. Para fins de avaliação, o fluxo de caixa é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os "juros" são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos, assim como uma margem de lucro. A Companhia e sua controlada consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que, de fato, desdobre a avaliação. A empresa avalia, a exemplo de uma transação, se sua controlada consideram: • eventos contingentes que modifiquem o valor ou o época dos fluxos de caixa; • termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; • o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; • os termos que limitam o acesso à Companhia e sua controlada a fluxos de caixa ativos específicos. O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, a transação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial. **Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas Ativos financeiros a VJR.** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo assumido e reconhecidos no resultado. **Ativos financeiros a custo amortizado.** Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no reconhecimento é reconhecido no resultado. **Instrumentos de dívida a VJORA.** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado. **Instrumentos patrimoniais a VJORA.** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado. **Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas.** Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. **(ii) Desreconhecimento Ativos financeiros.** A Companhia e sua controlada desreconhecem um ativo financeiro quando: • os direitos contratuais aos fluxos de caixa de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que: • substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos; ou • a Companhia e sua controlada não transferem nem mantêm substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. A Companhia e sua controlada realizam transações em que transferem ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantêm todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos são reconhecidos no balanço patrimonial. **Ativos financeiros a VJR.** A Companhia e sua controlada desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia e sua controlada também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transmitem pelo custo de aquisição) é reconhecida no resultado. **(iv) Compensação de ativos.** Os passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial é o resultado líquido, e somente quando, a Companhia e sua controlada definem um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **(v) Instrumentos financeiros derivativos.** A Companhia e sua controlada mantêm instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados ao valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado. No exercício findo em 31/12/2024 a Companhia e sua controlada encerraram todas as operações de instrumentos financeiros derivativos. Em 31/12/2023, foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos, na modalidade "Swap", "e" "NDI", conforme descrito na nota explicativa nº 31 – Instrumentos Financeiros. **k. Capital social** **(i) Ações ordinárias.** As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como reduções do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizados conforme o CPC 32/IAS 12 (veja nota explicativa nº 25). **L. Redução a valor recuperável (impairment) (i) Ativos financeiros não derivativos.** Instrumentos financeiros a Companhia e sua controlada reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito sobre: • Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. A Companhia e sua controlada mensuram a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses: • Títulos de dívida cujo balanço de base é o balanço de crédito líquido para a vida inteira, exceto para títulos de dívida cujo balanço de base é o balanço de crédito líquido para a vida inteira e a perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e a estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e sua controlada consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e sua controlada. A Companhia e sua controlada consideram um ativo financeiro como inadimplente quando: • o balanço de base em informações prospectivas razoáveis e sustentáveis, a Companhia e sua controlada concluem que é muito improvável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito para com a Companhia e sua controlada, sem ter que recorrer a ações judiciais; ou • Informações sobre pagamentos em atraso quando não for possível confiar em informações prospectivas razoáveis e sustentáveis disponíveis sem custo ou esforço excessivo. **Ativos financeiros com problemas de recuperação.** Em cada data de balanço, a Companhia e sua controlada avaliam se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Títulos de dívida mensurados ao VJR são avaliados de forma que quando ocorrer um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados ou ao mais financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis: • Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário; • Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 60 dias; • Reestruturação de um ativo, devido a Companhia e sua controlada em condições que não seriam aceitas em condições normais; • A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou • O desreconhecimento em mercado ativo para o título por causa de mudanças de condições de mercado. **(ii) Instrumentos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. As perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros são reconhecidas no resultado. Baixa O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia e sua controlada não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia e sua controlada fazem uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia e sua controlada não esperam nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos para a recuperação dos valores devidos. **(ii) Ativos não financeiros.** Os valores contábil dos ativos não financeiros da Companhia e sua controlada, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revisados a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ativo, o valor recuperável é testado anualmente. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O órgão de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão beneficiar das sinergias da combinação. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto entre dos impostos que reflete as avaliações de risco e o mercado de valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado e revertidas apenas com a condição de que o valor contábil do ativo não exceda o novo valor recuperável. O valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido suportado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda por redução ao valor recuperável não tivesse sido reconhecida. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ativo não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado e revertidas quando o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido suportado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda por redução ao valor recuperável não tivesse sido reconhecida. **Provisões.** As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira. **Arrendamentos.** No início de um contrato, a Companhia e sua controlada avaliam se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. **(i) Como arrendatário.** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia e sua controlada aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia e sua controlada optaram por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente. A Companhia e sua controlada reconhecem um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos de arrendatário incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado o arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear ao longo da data de início até o fim do prazo do arrendamento, a menos que o contrato transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto incremental da Companhia e sua controlada. Geralmente, a Companhia e sua controlada usam sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto. A Companhia e sua controlada determinam sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: • pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; • pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índices ou taxa de mercado de valor do dinheiro no tempo e índices ou taxa na data de início; • valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e • o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário exercer razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alte-**

ração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia e sua controlada alterarem sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso e o registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. A Companhia e sua controlada apresentam ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" no balanço patrimonial. **Arrendamentos de ativos de baixo valor.** A Companhia e sua controlada optaram por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Companhia e sua controlada reconhecem os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento. **Mensuração do valor justo.** Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia e sua controlada tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance). Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia e sua controlada requerem a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros. Quando disponível, a Companhia e sua controlada mensuram o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Quando o mercado é considerado "ativo" se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de sua controlada. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia e sua controlada utilizam técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia e sua controlada mensuram o valor justo com base em preços de compra e venda com base em preços de venda. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia e sua controlada determinarem que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro. **Informação por segmento.** Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. A administração determinou que o Conselho de Administração é o CODM (principal tomador de decisões operacionais). Todos os resultados operacionais são frequentemente revisados pelo CODM para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento a serem tomadas e para avaliação de seu desempenho em relação a qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis. A Companhia e sua controlada não apresentam a informação por segmento conforme definido no CPC 22/IFRS 8 pois suas atividades são exercidas por meio de um único segmento operacional (farmacêutico). As vendas da Companhia e sua controlada são substancialmente realizadas em território nacional e, considerando as operações na industrialização e no varejo, não existe concentração de clientes, assim como de produtos e serviços oferecidos. **L. Lucro líquido por ação – base e diluído.** O lucro por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuído ao acionista da Companhia e sua controlada e a média ponderada das ações ordinárias e preferências em circulação no respectivo exercício. O lucro por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado.** A Companhia e sua controlada estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09. Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e sua controlada na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pelo PIS, ICMS a aplicar, ICMS a receber, COFINS e outros. **Demonstrações do valor adicionado**

Continuação. decorrentes da atividade de financiamento. Controladora Consolidado. Saldo em 01 de janeiro de 2024. Variações dos fluxos de caixa de financiamento.

Controladora Consolidado. Saldo em 01 de janeiro de 2023. Variações dos fluxos de caixa de financiamento.

Controladora Consolidado. Saldo em 01 de janeiro de 2023. Variações dos fluxos de caixa de financiamento.

Controladora Consolidado. Saldo em 01 de janeiro de 2024. Variações dos fluxos de caixa de financiamento.

Controladora Consolidado. Saldo em 01 de janeiro de 2023. Variações dos fluxos de caixa de financiamento.

Controladora Consolidado. Saldo em 01 de janeiro de 2023. Variações dos fluxos de caixa de financiamento.

Controladora Consolidado. Saldo em 01 de janeiro de 2023. Variações dos fluxos de caixa de financiamento.

Controladora Consolidado. Saldo em 01 de janeiro de 2023. Variações dos fluxos de caixa de financiamento.

Controladora Consolidado. Saldo em 01 de janeiro de 2023. Variações dos fluxos de caixa de financiamento.

Controladora Consolidado. Saldo em 01 de janeiro de 2023. Variações dos fluxos de caixa de financiamento.

Controladora Consolidado. Saldo em 01 de janeiro de 2023. Variações dos fluxos de caixa de financiamento.

Controladora Consolidado. Saldo em 01 de janeiro de 2023. Variações dos fluxos de caixa de financiamento.

Controladora Consolidado. Saldo em 01 de janeiro de 2023. Variações dos fluxos de caixa de financiamento.

Controladora Consolidado. Saldo em 01 de janeiro de 2023. Variações dos fluxos de caixa de financiamento.

Controladora Consolidado. Saldo em 01 de janeiro de 2023. Variações dos fluxos de caixa de financiamento.

Controladora Consolidado. Saldo em 01 de janeiro de 2023. Variações dos fluxos de caixa de financiamento.

Controladora Consolidado. Saldo em 01 de janeiro de 2023. Variações dos fluxos de caixa de financiamento.

Controladora Consolidado. Saldo em 01 de janeiro de 2023. Variações dos fluxos de caixa de financiamento.

Controladora Consolidado. Saldo em 01 de janeiro de 2023. Variações dos fluxos de caixa de financiamento.

Controladora Consolidado. Saldo em 01 de janeiro de 2023. Variações dos fluxos de caixa de financiamento.

Controladora Consolidado. Saldo em 01 de janeiro de 2023. Variações dos fluxos de caixa de financiamento.

foram integralmente transformados em capital social em 30/05/2022. c. Reserva de capital constituída mediante a venda de ações em tesouraria com ágio em exercício anteriores. d. Reserva legal constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido ajustado apurado no fim de cada exercício, até atingir os limites fixados pela legislação societária. e. Reserva de investimento e expansão Parcela remanescente do lucro líquido que tem por finalidade reforçar o capital social e de giro da Companhia, objetivando assegurar adequadas condições operacionais, até o limite de 80% do capital social. f. Reservas de Lucros Corrente sobre o saldo dos lucros após as destinações estatutárias e legais, à disposição dos acionistas por proposta da Administração. O seu destino será decidido em nome da Assembleia que aprovar as demonstrações financeiras. Esta proposta baseia-se na necessidade de manutenção de capital de giro e de atendimento aos atuais projetos e expansão dos negócios previstos em seu plano de investimentos denominado orçamento de capital. g. Reservas de incentivos fiscais A Companhia, que atua na fabricação e comercialização de medicamentos para uso veterinário, usufrui de incentivos fiscais relacionados ao ICMS. Em virtude da discussão sobre a exclusão desses benefícios na apuração do IRPJ/CSL, a qual perdurou até dezembro de 2023, a legislação pertinente exige que os incentivos fiscais sejam registrados em conta de reserva no patrimônio líquido da Companhia. Tais valores só poderão ser utilizados para absorção de prejuízos ou aumento de capital social, conforme estabelecido pelo Art. 30 da Lei nº 12.973/2014. Por fim, informamos que este tema está sendo discutido pela Companhia por meio de ação judicial. h. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio Os lucros apurados no exercício, após a compensação de prejuízos acumulados e das destinações do resultado previstas no estatuto social e na legislação societária vigente, são colocados à disposição da Administração para reinvestimento ou destinação aos acionistas, como dividendos, na proporção de participação no capital social. Os acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ao final do exercício social, depois de deduzidos os prejuízos acumulados e a constituição de reserva legal e ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. No exercício findo em 31/12/2024 foram constituídos dividendos obrigatórios em um valor R\$ 5.787,7 e, respectivamente juros sobre capital próprio no montante de R\$ 1.700.

1. Renuneração com base em ações Plano de incentivo baseado em ações A Companhia possui um plano de incentivo de longo prazo atrelado a ações, que foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária no dia 30/08/2024. O plano tem como objetivo regular a concessão de incentivos atrelados às ações ordinárias de emissão da Companhia por meio de programas a serem implementados pelo nosso Conselho de Administração, sendo elegíveis a participar os administradores, empregados ou prestadores de serviços da Companhia ou de suas sociedades controladas e controladas em conjunto. Os objetivos principais do plano são: (a) aumentar a capacidade de atração e retenção de talentos pela Companhia; (b) reforçar a cultura de desempenho sustentável e de busca pelo desenvolvimento dos nossos administradores, empregados e prestadores de serviços, alinhando os interesses dos nossos acionistas aos das pessoas elegíveis; e (c) estimular a expansão da Companhia e o alcance e superação de nossas metas empresariais e a consecução dos nossos objetivos sociais, alinhando aos interesses de nossos acionistas, através do comprometimento de longo prazo dos beneficiários. Plano de opção de compra de ações - 1ª Outorga do Plano de Opção de Compra de Ações A primeira outorga do Plano de Opção de Ações foi aprovada em 30/08/2024. Nesta oportunidade, foram outorgadas 127.644 opções e foi fixado o preço de exercício em R\$ 213,99 (IFRS, conforme contrato). Tal plano terá prazo máximo de exercício de 6 anos, a contar da data da assinatura, desde que o beneficiário permaneça vinculado à Companhia e tenha cumprido as condições do plano. O valor justo de cada opção concedida foi estimado na data de concessão aplicando o modelo de precificação de opções Black & Scholes & Merton, considerando as seguintes premissas:

1ª Outorga Expectativa de vida média das opções (a) 2,54 anos Dividend Yield 0,00% Turn over 0,00% Volatilidade média anualizada 33,14166% Taxa de juros livre de risco 6,23% Média ponderada do valor justo das opções concedidas R\$ 36,56

(b) Representa o período em que se acredita que as opções sejam exercidas e leva em consideração o turn over médio dos beneficiários do plano. Em 31/12/2024, havia 30.794 opções de ações exercidas. No exercício findo em 31/12/2023, não houve movimentação nas opções de compra de ações ativas. 26. Resultado por ações O cálculo do lucro básico por ação foi feito com base no lucro líquido atribuído aos acionistas e na média ponderada das ações em circulação. A Companhia não possui ações ordinárias em circulação que possam causar diluição ou dívida conversível em ações ordinárias. Assim, o lucro básico é diluído por ação são equivalentes. A tabela abaixo mostra a reconciliação do lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido básico e diluído por ação:

Denominador básico - Número de ações por acionista. 2024 2023. Ações Ordinárias 3.849.585 3.849.585. Preferências classe A Total 3.849.585 3.849.585.

27. Partes relacionadas Controlador final Os controladores finais são o José Aldo de Andrade e Márcia Angélica Moniz com 31,701% de participação cada. Operação com pessoal chave da Administração Remuneração com pessoal chave da Administração Em 31/12/2024, a Companhia e sua controlada contabilizaram despesa com remuneração de seu pessoal-chave no montante de R\$ 3.393 (R\$ 2.885 em 31/12/2023). Toda a remuneração tratada-se de benefícios de curto prazo. O pessoal-chave da Administração são os Diretores da Companhia e sua controlada. No exercício findo em 31/12/2024, foram outorgadas 203 opções de longo prazo por meio de contrato, plano de apostadoraria, de rescisão de contrato de trabalho. Benefícios e empregados A Companhia e sua controlada fornecem aos seus colaboradores benefícios que englobam basicamente: assistência médica, seguro de vida e vale alimentação. Em 2023 os benefícios apresentados representaram a aplicação de R\$ 3.432 (R\$ 1.922 em 31/12/2023). Garantia fornecida Em 31/12/2024 e 2023, os acionistas controladores, conforme nota explicativa nº 19, forneceram garantias para os financiamentos das modalidades operacionais BNDES Finem, Capital de giro e Nota Comercial. Outras transações com partes relacionadas Os principais saldos de ativos e passivos em 31/12/2024 e 2023 bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem principalmente de transações com Companhias controladoras e controladas:

Controladora Ativo Resultado. 2024 2023. Ativo 2024 2023. Resultado 2024 2023.

Controladora Ativo Resultado. 2024 2023. Ativo 2024 2023. Resultado 2024 2023.

Controladora Ativo Resultado. 2024 2023. Ativo 2024 2023. Resultado 2024 2023.

Controladora Ativo Resultado. 2024 2023. Ativo 2024 2023. Resultado 2024 2023.

Controladora Ativo Resultado. 2024 2023. Ativo 2024 2023. Resultado 2024 2023.

Controladora Ativo Resultado. 2024 2023. Ativo 2024 2023. Resultado 2024 2023.

Controladora Ativo Resultado. 2024 2023. Ativo 2024 2023. Resultado 2024 2023.

Controladora Ativo Resultado. 2024 2023. Ativo 2024 2023. Resultado 2024 2023.

Controladora Ativo Resultado. 2024 2023. Ativo 2024 2023. Resultado 2024 2023.

Controladora Ativo Resultado. 2024 2023. Ativo 2024 2023. Resultado 2024 2023.

Controladora Ativo Resultado. 2024 2023. Ativo 2024 2023. Resultado 2024 2023.

Controladora Ativo Resultado. 2024 2023. Ativo 2024 2023. Resultado 2024 2023.

Controladora Ativo Resultado. 2024 2023. Ativo 2024 2023. Resultado 2024 2023.

Controladora Ativo Resultado. 2024 2023. Ativo 2024 2023. Resultado 2024 2023.

Controladora Ativo Resultado. 2024 2023. Ativo 2024 2023. Resultado 2024 2023.

Controladora Ativo Resultado. 2024 2023. Ativo 2024 2023. Resultado 2024 2023.

Controladora Ativo Resultado. 2024 2023. Ativo 2024 2023. Resultado 2024 2023.

Controladora Ativo Resultado. 2024 2023. Ativo 2024 2023. Resultado 2024 2023.

Outras despesas, líquidas. 2024 2023. Controladora Consolidado.

Classificadas como: Custos dos produtos vendidos. 2024 2023. Controladora Consolidado.

30. Resultado financeiro. Controladora Consolidado. 2024 2023.

Recargas financeiras. 2024 2023. Controladora Consolidado.

31 de dezembro de 2024. Nota. Ativos financeiros. 2024 2023.

31 de dezembro de 2023. Nota. Ativos financeiros. 2023 2022.

31 de dezembro de 2023. Nota. Ativos financeiros. 2023 2022.

31 de dezembro de 2023. Nota. Ativos financeiros. 2023 2022.

31 de dezembro de 2023. Nota. Ativos financeiros. 2023 2022.

31 de dezembro de 2023. Nota. Ativos financeiros. 2023 2022.

31 de dezembro de 2023. Nota. Ativos financeiros. 2023 2022.

31 de dezembro de 2023. Nota. Ativos financeiros. 2023 2022.

31 de dezembro de 2023. Nota. Ativos financeiros. 2023 2022.

31 de dezembro de 2023. Nota. Ativos financeiros. 2023 2022.

31 de dezembro de 2023. Nota. Ativos financeiros. 2023 2022.

31 de dezembro de 2023. Nota. Ativos financeiros. 2023 2022.

31 de dezembro de 2023. Nota. Ativos financeiros. 2023 2022.

31 de dezembro de 2023. Nota. Ativos financeiros. 2023 2022.

31 de dezembro de 2023. Nota. Ativos financeiros. 2023 2022.

31 de dezembro de 2023. Nota. Ativos financeiros. 2023 2022.

31 de dezembro de 2023. Nota. Ativos financeiros. 2023 2022.

31 de dezembro de 2023. Nota. Ativos financeiros. 2023 2022.

31 de dezembro de 2023. Nota. Ativos financeiros. 2023 2022.

31 de dezembro de 2023. Nota. Ativos financeiros. 2023 2022.

31 de dezembro de 2023. Nota. Ativos financeiros. 2023 2022.

31 de dezembro de 2023. Nota. Ativos financeiros. 2023 2022.

31 de dezembro de 2023. Nota. Ativos financeiros. 2023 2022.

31 de dezembro de 2023. Nota. Ativos financeiros. 2023 2022.

31 de dezembro de 2023. Nota. Ativos financeiros. 2023 2022.

31 de dezembro de 2023. Nota. Ativos financeiros. 2023 2022.

31 de dezembro de 2023. Nota. Ativos financeiros. 2023 2022.

Controladora Consolidado. 2024 2023. 2024 2023.

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2014, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa Gazeta de S.Paulo em seu site de notícias. AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento poderá ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link https://publicidadelegal.gazetasp.com.br

